

RELATÓRIO DE GESTÃO

Escola de Administração da UFBA

2016



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFBA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2016**

Relatório de Gestão referente ao exercício 2016, elaborado em atenção às orientações da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da Universidade Federal da Bahia.

Diretor

Horacio Nelson Hastenreiter Filho

Vice-diretor

João Martins Tude

E-mail

escadm@ufba.br

APRESENTAÇÃO

O Relatório Gerencial da Escola de Administração (EAUFBA), Exercício 2016, objetiva atender à necessidade da Universidade Federal da Bahia de reunir e propiciar uma visão conjunta das atividades mais relevantes desenvolvidas pela sua administração central e principais unidades. Além do seu objetivo precípuo, o relatório é um instrumento de transparência que permite trazer ao corpo docente, discente e técnicos da EAUFBA e à sociedade baiana uma visão das principais ações desenvolvidas pela Escola de Administração no exercício recém-encerrado.

Como será possível perceber, durante a leitura do documento, em todo o ano de 2016 e nas diversas atividades relatadas, a EAUFBA procurou atuar de acordo com a missão da Universidade Federal da Bahia buscando excelência e relevância nas atividades de ensino, extensão e pesquisa, o que se refletiu na formação de graduandos e pós-graduandos qualificados, em uma produção acadêmica expressiva e em diversos programas e atividades com impacto, sobretudo social, destacado.

Como reconhecimento do esforço empreendido, destacam-se, em particular, o ranqueamento do curso de graduação em administração como o oitavo do país no ranking Folha (primeiro do Norte-Nordeste), a sexta colocação entre as universidades do país em artigos aprovados para o principal evento de pós-graduação em administração e a premiação da professora Tânia Fischer, escolhida pelo Conselho Deliberativo do CNPq para receber o Título de Pesquisador Emérito do CNPq, edição 2016, como reconhecimento à sua contribuição para as Ciências Sociais Aplicadas e pelo destaque que empresta à Escola no campo da gestão pública e social.

O mandato iniciado pela atual gestão em abril de 2016 traz como perspectiva o estabelecimento de mecanismos que permitam a continuidade do histórico sucesso da EAUFBA nesses seus 57 anos de existência e a busca da sua contemporaneidade nessa segunda década do século XXI, quando as demandas, sobretudo para o ensino, se mostram permanentemente renovadas e desafiadoras.

1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Escola de Administração possui três cursos de graduação: Administração, Secretariado Executivo e Gestão Pública. Entre ações operacionais, intervenções para a melhoria dos cursos e programas

específicos desenvolvidos em 2016, Os Colegiados de Graduação dos três cursos apresentaram os destaques abaixo relacionados.

1.1 Administração

- Formatura de 97 alunos referentes aos semestres letivos 2015.2 e 2016.1;
- Continuidade das ações operacionais decorrentes do funcionamento do curso e implantação da matrícula por semestralização;
- Continuação da revisão curricular do curso;
- Manutenção e aprofundamento de processo amplo de conscientização dos alunos a respeito das rotinas do Colegiado;
- Levantamento da vida individual de 779 alunos ativos no curso, a qual trouxe subsídios para a definição prévia dos formandos, o conhecimento dos alunos em situação de desligamento do curso e a elaboração do planejamento acadêmico;
- Coleta e tabulação das informações do perfil do alunado;
- Realização da semana de atendimento aos alunos;
- Participação nas discussões promovidas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UFBA no que diz respeito à reestruturação curricular dos seus cursos.

1.2 Secretariado Executivo

- Formatura de 32 alunos referentes aos semestres letivos 2015.2 e 2016.1;
- Planejamento das matrículas dos semestres 2016.1 e 2016.2;
- Matrícula e ajuste presenciais por escalonamento de antiguidade no curso, objetivando o alinhamento dos alunos em relação ao seu semestre de entrada;
- Orientação aos alunos, tanto nos aspectos acadêmicos quanto no apoio nas diversas dificuldades encontradas no dia a dia;
- Implementação de nova metodologia de ensino da disciplina ADMD06 (TCC), visando à qualidade da pesquisa em secretariado, através da criação de turmas específicas para professores orientadores, utilizando o critério de temas correlatos;
- Gestão pedagógica do curso, com o envolvimento de vários setores e esferas da UFBA;
- Monitoramento do Sistema ENADE;
- Apoio aos alunos interessados em participar de intercâmbio com países estrangeiros;
- Apoio à participação de alunos com trabalhos aprovados em eventos nacionais da área;
- Orientação e controle das atividades complementares dos alunos.

1.3 Gestão Pública e Gestão Social

- Formatura de sete alunos referentes aos semestres letivos 2015.2 e 2016.1;
- Implementação da gestão compartilhada do curso com os professores que compõem o colegiado e o NDE, com a realização de reuniões mensais e ampliadas, a partir de junho;
- Implementação da gestão compartilhada com três estudantes, com reuniões semanais, a partir de dezembro;
- Planejamento da oferta de disciplinas e das matrículas dos semestres 2016.1 e 2016.2;
- Realização da matrícula e ajuste presenciais ;

- Orientação aos alunos, tanto nos aspectos acadêmicos quanto no apoio às dificuldades específicas encontradas;
- Planejamento e Implementação de nova sistemática de orientação e oferta das disciplinas TCC1 e TCC 2;
- Planejamento da alocação dos professores e oferta das disciplinas até 2018.2;
- Monitoramento do Sistema ENADE;
- Orientação e controle das atividades complementares dos potenciais formandos, através da avaliação e inclusão das atividades complementares pertinentes, com o objetivo de regularização de pendências em relação à entrega de certificados.

2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

As principais atividades de Pós-Graduação desenvolvidas em 2016 são relatadas a seguir, vinculadas aos seus núcleos coordenadores.

2.1 Núcleo de Pós-Graduação em Administração (NPGA)

Durante o ano de 2016, o NPGA, no seu eixo acadêmico, apresentou 93 alunos regularmente matriculados, sendo 21 alunos de mestrado, 58 alunos de doutorado, além de 14 alunos do Doutorado Interinstitucional – DINTER, realizado junto à Universidade Federal de Sergipe (UFS). Ao longo do ano, registrou-se 20 defesas de trabalhos, sendo nove de mestrado e 11 de doutorado.

Em 2016, continuou-se a sistemática desenvolvida desde 2014 de ingresso dos alunos a partir da capacidade de orientação do programa, determinada pelas suas linhas de pesquisa, pela expertise dos seus professores e pela distribuição equitativa de orientandos por orientador, levando em conta os parâmetros recomendados pela CAPES.

No eixo profissional, foram registrados os inícios de duas novas turmas (17 e 18), que juntas perfazem um total de 52 alunos: Turma MPA 17_FIOCRUZ com 15 alunos; Turma MPA 18_UFBA e Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) com 37 alunos, dos quais 26 são servidores da UFBA, nove são vinculados à FADBA e dois são bolsistas, vinculados a outras instituições. Em 2016, foram registradas 15 defesas de dissertações, todas pela Turma MPA 14 UNIVASF.

Objetivos, metas e resultados do NPGA

Durante o ano de 2016, a coordenação do NPGA, com o apoio e a colaboração do seu corpo docente, dos seus técnicos e dos seus alunos, empreendeu esforços no sentido de alcançar o objetivo principal definidos para o quadriênio 2013-2016 que é a manutenção da nota 05 na avaliação CAPES. Neste sentido destacam-se as seguintes ações e resultados:

- Apoio à Revista Organizações e Sociedade que mantém o conceito A2 para o biênio 2015-2017 no sistema de avaliação *Qualis* CAPES;
- Apoio à apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos nacionais e internacionais (apoio financeiro para as despesas de locomoção, estadia e/ou inscrição): 1) Para participação em eventos nacionais, foram apoiados 28 discentes e 22 docentes; 2) Para participação em eventos internacionais, foram apoiados 5 docentes e 6 discentes. Esse

apoio permitiu que a EAUFBA estivesse representada em 28 eventos nacionais e internacionais;

- Estímulo à realização de estágio de pesquisa (bolsa – sanduíche) em instituição estrangeira – com doutorando desenvolvendo estágio de pesquisa em destacada instituição de ensino e pesquisa no Canadá;
- Incentivo à publicação em periódicos *Qualis*CAPES, o que resultou na publicação de 69 artigos completos em periódicos nacionais e internacionais;
- Convênios e parcerias com instituições públicas iniciados em 2016 – convênios com a FIOCRUZ, UFBA e FADBA, com as quais encontram-se em andamento turmas de Mestrado Profissional (Os alunos encontram-se em fase de acreditação de disciplinas);
- Continuação dos convênios anteriormente realizados com a CGU, IF Sertão e IFNMG (2015) para turmas de Mestrado Profissional. Os alunos dessas turmas encontram-se em elaboração de dissertação;
- Prêmios: 1 aluna egressa recebeu Menção Honrosa no [Prêmio Vale-Capes de Ciência e Sustentabilidade - Edição 2015](#), na Área Temática IV: Tecnologias socioambientais, com ênfase no combate a pobreza, pela tese de doutorado defendida. 1 aluno egresso recebeu Prêmio Capes de Tese – Edição 2016 na Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, pela tese de doutorado defendida.

2.2 Núcleo de Extensão em Administração (NEA)

O NEA promoveu no ano de 2016 a segunda turma do Curso de Especialização em Gestão de Finanças Empresariais, coordenado pelo Prof. Dr. Carlos Yorghi Khoury. Foram matriculados 45 alunos e a previsão de conclusão do curso é para abril de 2017.

Em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas - PRODEP, Pró-Reitoria de Extensão-PROEXT e a Superintendência de Educação a Distância/SEAD, o Núcleo de Extensão lançou o Curso de Especialização em Gestão de Pessoas com ênfase em Gestão por Competência, na modalidade EAD, articulado ao Programa Integrado de Formação Profissional em Administração e Desenvolvimento Organizacional com encerramento em janeiro de 2017.

Foram inscritos 96 funcionários provenientes de diversas unidades da UFBA, 16 de Instituições Federais: Superintendência de Educação na Saúde e Regulação do Trabalho/Secretaria Estadual de Saúde; Prefeitura Municipal de Piritiba; CEFET/MG/Unidade Araxá; GASEC/SESAB; UNEB/Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas; PROGRAD/UEFS; Campus/Camaçari/UFBA; IFBA; Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/UNEB; Univers. Estadual de Feira de Santana e 22 Alunos Especiais (inscritos que tinham a opção de fazerem até 05 disciplinas).

2.3 Programa de Estudos, Pesquisa e Formação em Políticas e Gestão de Segurança Pública

No ano de 2016, houve o desenvolvimento dos dois cursos de Especialização da Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública – RENAESP/UFBA, O V Curso de Especialização em Políticas e Gestão de Segurança Pública – V CEGESP e o III Curso de Especialização em prevenção da Violência, promoção da Segurança e Cidadania – III CEPREV. Estes cursos são financiados pelo Governo Federal através do Ministério da Justiça (MJ/SENASP), pactuação do ano de 2015. Foram realizadas também duas turmas de Mestrado profissional em Segurança Pública, Justiça e Cidadania. Sendo uma turma para os alunos do Ministério Público da Bahia (T05) e outra para os alunos da sociedade civil (Vagas Universais) (T06).

2.4. Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social (CIAGS)

O Ciags tem dois programas: o PDGS e o LABOR com desenhos inovadores e experimentais que promovem a articulação entre diferentes disciplinas, diferentes escolas e universidades do Brasil e do exterior, diversos setores da sociedade, bem como articula teoria e prática, reflexão e intervenção com atuação desde a educação da base social até ao mestrado profissional. É um programa, simultaneamente, interdisciplinar e profissional, o que o torna particularmente desafiador.

Destaques em 2016

- O Programa Minha Casa, Minha Vida apoiado pela CAIXA e o projeto “Gestão e Salvaguarda da Cultura dos Povos e Comunidades de Terreiro” apoiado pelo IPHAN, formaram 313 moradores que participaram de 11 cursos de extensão, sendo 8 de formação cidadã e 1 de formação de lideranças. Quatro dos cursos se desenvolveram em parceria com o Sistema S, o qual também promoveu os cursos de Panificação do SENAI/SESI (40 concluintes) e Empreendedorismo do SEBRAE, os quais foram complementados por palestras que visaram a difusão do empreendedorismo no território. Duas turmas de auxiliar administrativo contemplaram 40 moradores e tiveram apoio do SENAC.
- O Curso de Gestão e Projetos de Salvaguarda de Terreiros de Candomblé da Bahia apoiado pelo IPHAN teve a participação de lideranças de 50 Terreiros;
- A plataforma LABOR, em construção, integrou ambientes virtuais de aprendizagem e recursos tecnológicos que servem desde a Educação de Base do Programa Minha Casa, Minha Vida apoiado pela CAIXA, ao mestrado profissional;
- Foi implantado o MSA - Gestão de Territórios, Curso de Especialização com apoio do Governo do Estado, em formato digital, para 100 gestores de colegiados de municípios baianos e outros profissionais;
- A cooperação internacional deu-se pela Residência Social de mestrados em Portugal (Univ. Nova Lisboa, Ministério de Ciência e Tecnologia e Univ de Coimbra); França (Univ. Lumière); USA (Brazil Cultural Center in Philadelphia); Japão (Associação Cultural Gueto); Holanda (Instituto Ambiente em Movimento); Espanha (ECODES); Angola (Instituto de Formação de Administração Local); Colômbia (Corporación Oriana e Movimento Bogotá Como Vamos).

O PDGS, apoiado pelos grupos de pesquisa CIAGS, NEPOL, ÁGUAS, ITES, desenvolveu os seguintes eixos de pesquisa com produtos científico-tecnológicos e técnicos:

- Ensino, pesquisa e intervenção em Gestão Pública e Gestão Social;
- Economia solidária e sustentabilidade ecológica;
- Economia da cultura, gestão criativa e turismo;
- Políticas públicas, políticas sociais e gestão;
- Administração política, desenvolvimento territorialidades;
- Política, gestão e responsabilidade socioambiental;
- Gestão do desenvolvimento territorial, interorganizações tecnológicas sociais;
- Marketing pessoal;
- Intersetorialidade na gestão de Políticas em gênero e raça/etnia;

- Movimentos sociais, organizações não governamentais e cooperação nas escalas nacional e internacional;
- Políticas públicas, consensualidade e juridicidade;
- Economia do desenvolvimento territorial, governança e turismo;
- Democracia digital.

Os pesquisadores foram apoiados por recursos do CNPq, FINEP, CAPES, FAPESB e CAIXA, como bolsas DTI e CNPq/FAPESB.

Foram produzidas diversas tecnologias sociais para uso em dinâmicas sociais e ambientes virtuais, utilizadas nos projetos Minha Casa, Nossas Vidas.

No âmbito de eventos e extensão ocorreram:

- Ampliação do Projeto Minha Casa, Nossas Vidas para o município de Lauro de Freitas, como reconhecimento do mérito do projeto Bromélias;
- Prêmio de Pesquisador Emérito do CNPq pela relevância e impacto dos projetos de desenvolvimento e gestão social de territórios; com destaque à Minha Casa, Nossas Vidas e Terreiros de Candomblé.

3. PROJETOS E ATIVIDADES DE PESQUISA

3.1 Núcleo de Pós-Graduação em Administração (NPGA)

Atualmente, o NPGA possui 63 projetos de pesquisa registrados em suas três áreas de concentração. Os grupos de pesquisa constituídos no NPGA e registrados no CNPq são os seguintes: [Núcleo de Pesquisa em Internet, Democracia, Estado e Sociedade – NIDES](#); [Núcleo de Estudos sobre Poder e Organizações Locais – NEPOL](#); [Estudos sobre Águas, Ambiente e Sociedade – Grupo Águas](#); [Laboratório de Análise Política Mundial – LABMUNDO](#); [Estratégia e Governança em Serviços Públicos – EDESP](#); [Governança Ambiental Global e Mercado de Carbono – GAG-MC](#); [Tecnologia, Inovação e Competitividade](#); [Núcleo de Política e Administração em Ciência e Tecnologia – NACIT](#); [Grupo de Estudos em Administração Política](#); [Aprendizagem Individual, Aprendizagem Organizacional, Contextos e Desempenho](#); [Grupo OBSERVA Políticas](#); [Gestão e Avaliação da Assistência Farmacêutica](#).

Estes grupos que reúnem professores, pesquisadores e alunos do NPGA e dos cursos de graduação da EAUFBA, são responsáveis pela maior parte da produção acadêmica do NPGA, pela formação de novas lideranças acadêmicas e por intercâmbios científicos com instituições de ensino e pesquisa nacionais e estrangeiras, a exemplo de: Laboratoire Interdisciplinaire pour La Sociologie Economique; Rede ALFA AMELAT XXI da União Européia; Instituto de Estudos Políticos de Paris; Universidade de Colima; Duke University; Universidade Complutense de Madrid, New York University; Universidade de Sussex; Michigan State University; HEC Montreal; Paris I Sorbone; Universidade Politécnica de Madrid; Universidade du Quebec à Montreal; HEC Paris, HEC Monteral, Universidade de Toronto, Universidade Agostinho Neto (Angola); Lyndon B. Johnson School of Public Affairs - University of Texas at Austin.

Durante o ano de 2016, foram oferecidos dois cursos de metodologias e técnicas de investigação científica, ministrados por professores renomados de outros estados. Além disso, o NAPP ofereceu editais de apoio à produção acadêmica – recursos complementares a projetos financiados já em desenvolvimento pelos professores, que viabilizaram a ida a congressos internacionais e nacionais.

3.2 Núcleo de Estudos Conjunturais em Administração (NEC)

No ano de 2016, o Núcleo de Estudos Conjunturais em Administração-NEC promoveu os seguintes Projetos de Pesquisa:

- Grupo de *Trabalho Espaços Deliberativos e Governança Pública*;
- Grupo de Investigación en Gobierno, Administración y Políticas Públicas, IGOP - Institut de Govern i Politiques Públiques (UAB) – O grupo foi apoiado pela CLACSO-Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales;
- Projeto Rede de Inovação Ponto de Gestão MROSC: Construindo Modelo de Articulação entre Organizações da Sociedade Civil, Universidade e Estado (Aprovado no Edital PROEXT MEC 2016-2017);
- Estudos em Administração Política do Desenvolvimento: *Programa de Desenvolvimento Socioterritorial Integrado e Sustentável – PRODEIS* (Realizado em parceria com o Gêrmen e com o apoio do Ministério Público do Estado da Bahia, Prefeitura Municipal de Feira de Santana e outras IES).

3.3. Rede de Inovação e Aprendizagem em Gestão Hospitalar (Rede Inovarh)

A Rede Inovarh, no exercício de 2016, coordenou os seguintes Projetos:

- Estratégias de Regulação e Barreiras de Acesso aos Leitos de UTI: Estudo na Macrorregião Leste do Estado da Bahia. Financiamento: FAPESB. Coordenado pela Prof^a Vera Mendes;
- Mecanismos de Difusão de Conhecimentos Gerenciais entre os Sistemas e Redes de Atenção À Saúde: Gestão de Documentos Bases para a Aprendizagem e Inovação Organizacional em Hospitais e informação, documentos, arquivos e repositórios em saúde: mecanismos de difusão de conhecimentos para as inovações gerenciais nos sistemas de saúde. Financiamento: FAPESB. Coordenado pelo Prof. Francisco Pedroza.

3.4 Programa de Estudos, Pesquisa e Formação em Políticas e Gestão de Segurança Pública (PROGESP)

- PIBIC 2015-2016 - Políticas Públicas de Prevenção às Situações de Risco e Vitimização de Policiais Militares e Cíveis na Bahia. Coordenado pela Prof^a Ivone Freire Costa;
- PIBIC 2016-2017 - Bases Comunitárias de Segurança, Modelos e Estratégias de Redução de Riscos Sociais: uma análise da Política de Prevenção às Violências e Criminalidades Implementada na Bahia Coordenado pela Prof^a Ivone Freire Costa.

3.5. Incubadora Tecnológica da Economia Solidária e Gestão do Desenvolvimento Territorial da UFBA (ITES/UFBA)

A ITES realizou em 2016 as seguintes atividades de pesquisa:

- Inovação social na incubação tecnológica em economia solidária: redefinindo parâmetros de avaliação – CNPQ (Bolsa de produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora);
- La financiarisation des économies domestiques: une approche interdisciplinaire et comparative (IRD/France - NPGA/Ciags/UFBA)

4. PROJETOS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO

As atividades de extensão vêm se desenvolvendo a partir da Diretoria e de diferentes núcleos da Escola, conforme descrito a seguir:

4.1 Diretoria

Procurando atender ao objetivo de ampliar o relacionamento e ser mais relevante para a sociedade, a Diretoria da Escola de Administração determinou que anualmente desenvolveria atividades complementares direcionadas às áreas pública, empresarial e social. Em 2016, propôs as atividades complementares relacionadas abaixo, para as quais já se constituiu equipe de trabalho e um cronograma inicial de ações:

- Conceituação e Proposição de uma Agência de Inovação Social para a UFBA. A UFBA, a partir dos seus diferentes cursos e unidades, desenvolve ou apoia o desenvolvimento de tecnologias sociais impactantes nas mais diversas áreas. A Pró-Reitoria de Inovação, em parceria com a Escola de Administração, está projetando uma Agência de Inovação Social, com o objetivo de estruturar oferta e demandas de tecnologias sociais, permitindo que as problematizações e resoluções estejam mais próximas. O objetivo da atividade é propor um desenho organizacional e um escopo para a atuação da Agência;
- Gestão Empresarial: Aumento da competitividade das MPEs a partir das Redes Interorganizacionais. As redes de empresas apresentam-se como uma opção interessante para aumentar a competitividade dos pequenos negócios, a partir de práticas coletivas que proporcionem ganhos de escala, aprendizado e inovação coletivos. Vê-se, no entanto, que há uma enorme dificuldade entre os pequenos empresários baianos na articulação para a cooperação. A atividade procurará aplicar a metodologia de desenvolvimento de Redes de Cooperação junto a um segmento piloto, registrando os resultados e as dificuldades experimentadas para tal;
- Gestão Pública: Compreendendo a PEC 241/ PEC 55. A Proposta de Emenda Constitucional PEC 241 na Câmara dos Deputados e agora PEC 55 na sua chegada ao senado vem sendo apresentada à sociedade brasileira como uma ação necessária para o equilíbrio fiscal do país e a retomada do crescimento econômico. A atividade visa problematizar as questões que estão em torno da PEC para que a comunidade acadêmica possa se apropriar de conceitos relativos às finanças e ao planejamento público, promovendo um debate que subsidie um posicionamento consciente e embasado dos alunos em relação a essa importante questão.

4.2 Núcleo de Extensão em Administração (NEA)

No ano de 2016, o Núcleo de Extensão deu continuidade ao curso de Inglês, Language Office, promovendo 18 turmas com 320 alunos pagantes e 65 bolsistas.

Além do curso de idioma, o Núcleo ofertou palestras e seminários, conforme informações a seguir:

- 1º Seminário Interinstitucional de Controle de Gestão Pública, realizado em 13 de maio.
- Palestra A Mídia e as Organizações, proferida pelo radialista Mário Kertész, realizada no dia de 03 de agosto.
- I Encontro de Educação Empreendedora da Bahia: criando um Plano de Desenvolvimento de Cultura Empreendedora para IES do Estado da Bahia, realizado em 25 de agosto.
- Seminário Inteligência Competitiva na Prática – O Poder da Informação, realizado no dia 26 de agosto.
- Efetividade e Relevância na Formação em Gestão Pública, debate realizado no dia 09 de setembro.
- Secretariado Executivo: Discutindo o Empoderamento Feminino, debate realizado no dia 27 de setembro.

4.3 Programa de Estudos Aplicados em Administração Política (PROAP)

Em 2016, houve avanços na institucionalização do PROAP com a Criação da Associação Nacional de Administração Política – ANAP. A contribuição do Programa para a Escola no ano, entretanto, estendeu-se ao campo da Administração Política, abrangendo a oferta de palestras, seminários, workshops, mesas redondas e eventos científicos, conforme relação a seguir:

Palestras:

- O Uso da Etnografia nos Estudos Organizacionais, proferida pela Profa. Letícia Dias Fantinel – UFES, realizada no dia 25 de novembro;
- As dores e delícias do saber não convencional em estudos organizacionais, palestra proferida pelo Prof. Luiz Alex Silva Saraiva – UFMG;
- Processos decisórios em política ambiental: atores, ideias e interesses, palestra proferida pela Profa. Suely M.V. Guimarães de Araújo – UNB.

Seminário:

- 1º Seminário Interinstitucional de Controle de Gestão Pública

Organização: Profa. Vera Lúcia Peixoto Santos Mendes e Eduardo Barcellos (Aluno da Turma MPA_CGU).

Workshop:

- I Workshop em Análise e Resolução de Conflitos, realizado no período de 25 a 28 de julho de 2016, com carga horária de 25h;

- Workshop do Núcleo de Estudos Conjunturais-NEC, realizado no âmbito do I Festival ADM Compartilha, realizado no dia 20 de outubro.

Mesa Redonda:

- Outros Modos de Interpretar o Brasil: as contribuições da Administração Política e da Economia Política, realizado no dia 29 de março.

Evento Científico:

- VII Encontro de Administração Política, Evento coordenado pela Rede de Administração Política, edição realizado pela EAUFBA e pela Universidade Federal de Juiz de Fora. A atividade contou com o apoio financeiro da UESB, UFAL, UFF, FAPESB, FAPEMIG, CAPES e CNPQ.

4.4 Rede de Inovação e Aprendizagem em Gestão Hospitalar (RedeInovarh)

A Rede Inovarh teve participação ativa na construção de eventos, projetos e programas no ano de 2016, dentre os quais, destacam-se:

- I Congresso Baiano de Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente, realizado pela UFBA em parceria com a UNIJORGE, nos dias 10 e 11 de novembro;
- Encontro Nacional da REBRATS: Fronteiras em Avaliação de Tecnologias em Saúde, Desafios e Oportunidades (12/16 em São Paulo), realizado pela Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS);
- Seminário “Direito, Desenvolvimento e Políticas Públicas”, realizado pela Procuradoria Geral do Estado da Bahia, nos dias 01 e 02 de dezembro;
- Seminário Internacional de Qualidade (QualiHosp), realizado anualmente pela FGV/SP.

Projeto para Edital "Jovens Doutores", PROPCI-PROPG, UFBA, 2016

- Projeto submetido ao Edital CNPq, AEDES – Jogo para Dispositivos Móveis Aplicado à Educação para Combate ao Mosquito Aedes Aegypti;
- Elaboração do Curso de Práticas de Pesquisa em Saúde, INOVARH, Ministério da Saúde, Departamento de Ciência e Tecnologia – DECIT;
- Conferência para o Programa de Cooperação Acadêmica UFBA-Manheim;
- Minicurso de Elaboração de Projetos no XXXIX Encontro Nacional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação, 2016;
- Representação da EAUFBA no Scholarship Evaluation Committee, 2016, Project Management Institute, EUA.

4.5 Núcleo de Pós-Graduação em Administração (NPGA)

A contribuição do NPGA às atividades extensionistas da EAUFBA, se deu na forma de oferta de palestras, minicursos e seminários, conforme relação a seguir:

Palestras:

- O Uso da Etnografia nos Estudos Organizacionais, proferida pela Profa. Leticia Dias Fantinel – UFES;

- Understanding the Political Process of Policymaking, proferida pelo Prof. Phillippe Zittoun – Universidade de Lyon/França;
- As dores e delícias do saber não convencional em estudos organizacionais, proferida pelo Prof. Luiz Alex Silva Saraiva – UFMG;
- Processos decisórios em política ambiental: atores, ideias e interesses, proferida pela Profa. Suely M.V. Guimarães de Araújo – UNB.

Minicursos:

- Formatação de textos científicos, instrutor: Prof. Marcelo Santos Amaral – UESB;
- Análise Fatorial (exploratória e confirmatória) e Modelagem de Equações Estruturais, utilizando os softwares SPSS e AMOS, ministrado pelo Prof. Abdinardo Moreira Barreto de Oliveira – UTFPR.

Seminário:

- 1º Seminário Interinstitucional de Controle de Gestão Pública, Profa. Vera Lúcia Peixoto Santos Mendes e Eduardo Barcellos (Aluno da Turma MPA_CGU).

4.6 Incubadora Tecnológica da Economia Solidária e Gestão do Desenvolvimento Territorial da UFBA (ITES/UFBA)

A ITES realizou atividades de extensão para fortalecimento das finanças solidárias no Brasil, a exemplo de:

- BCDs-NE (Bancos comunitários de desenvolvimento na região Nordeste) – convênio ITES/EAUFBA-FAPEX-SENAES/MTE;
- ECOSMAR (Economia sustentável e solidária de Matarandiba) – Convênio ITES/EAUFBA/FAPEX-Dow Brasil.

5. CONVÊNIOS, COOPERAÇÕES E PARCERIAS INSTITUCIONAIS, INCLUINDO INTERCÂMBIOS DE NATUREZA ACADÊMICA

A nova direção da Escola de Administração empenhou esforços no fortalecimento de parcerias internacionais já existentes e na criação de novas. Dentre as parcerias que se mantiveram durante o ano de 2016, destaca-se a realizada com a *George Mason University* (GMU), mais especificamente com a sua unidade *School for Conflict Analysis and Resolution*.

A professora da GMU e atual bolsista de pós-doutorado no Núcleo de Pós-Graduação em Administração da EAUFBA (NPGA-EAUFBA), Kennette Claire Soares, liderou a realização de uma oficina no Vale do Iguape com alunos estrangeiros e outra sobre Análise e Resolução de Conflitos com alunos estrangeiros e nacionais, ambas realizadas em julho de 2016. Também foi estabelecido contato com a *Michigan State University* (MSU) para a realização de intercâmbio estudantil e de professores.

O prof. Gilberto de Almeida liderou a parceria com a *DHBW Mannheim* (Alemanha) e com *Huazhong University of Science and Technology* (China), a qual se desdobrará nos próximos anos em uma série de parcerias, sendo a primeira delas um seminário tripartite em janeiro de 2017. Por fim,

foram mantidos contatos com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, com a qual se busca apoio no intercâmbio docente e discente. Além dessas parcerias mais institucionais, somam-se outras realizadas pelos programas de pós-graduação EAUFBA e diretamente por nossos professores. Entre as diversas parcerias institucionais, destacam-se também as realizadas a seguir:

5.1. Projeto Planos Municipais de Cultura em Ambiente de Aprendizagem à Distância

O Projeto Planos Municipais de Cultura (PMC), fruto de parceria entre o Ministério da Cultura e a Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia, foi realizado no período de janeiro de 2014 a junho de 2016 com os objetivos de desenvolver conhecimento em planejamento e gestão da cultura e ampliar a capacidade de elaboração de planos culturais entre os municípios que aderiram ao Sistema Nacional de Cultura.

O projeto alcançou os seguintes resultados:

- Participação de todas as regionais MinC, com exceção do Estado do Amapá;
- Efetiva participação de 549 gestores e agentes culturais;
- Capilaridade da formação, com participação de 333 municípios, representando 25 estados da Federação Brasileira;
- Disponibilização de assistência técnica aos 333 municípios para a elaboração dos seus Planos Municipais de Cultura – PMC's;
- Desenvolvimento de ferramenta tecnológica, mediante a criação de um sistema para a simulação de planos, com consistência na interação entre os seus diferentes componentes;
- Realização de nove encontros presenciais ocorridos nas Regionais MinC, reunindo 166 gestores de 96 municípios, com os objetivos de avaliar o estágio de desenvolvimento dos PMC's, discutir o processo formativo e aprofundar as orientações metodológicas para a elaboração dos Planos de Cultura.

Posteriormente ao encerramento da formação, deu-se a requalificação do processo formativo, baseado nas contribuições dos participantes, tutores, orientadores e equipe gestora do projeto, o que incluiu a revisão do conteúdo dos módulos, atividades práticas e sequenciamento da trilha de aprendizagem. Os produtos gerados por essa experiência visaram subsidiar futuras ações do MinC, com vistas ao fortalecimento do Sistema Nacional de Cultura (SNC).

5.2 Incubadora Tecnológica da Economia Solidária e Gestão do Desenvolvimento Territorial da UFBA (ITES/UFBA)

No apoio ao desenvolvimento dos projetos da ITES, foram realizadas em 2016:

- IRD/France - NPGA/CIAGS/UFBA;
- ITES/EAUFBA – Dow Brasil.

6. GESTÃO E MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA

O Setor de Apoio da EAUFBA realizou as seguintes ações, no decorrer do ano de 2016:

- Manutenção periódica dos bebedouros (Térreo, 1º, 2º e 3º andar);
- Pinturas (corredores e setores da EAUFBA);
- Individualização dos interruptores de iluminação por setor de trabalho
- Atualização do Sistema Integrado da Escola de Administração (SIEA);
- Reinauguração do Espaço RENOVA;
- Podas de Árvores;
- Melhoria na iluminação da área externa (Espaço Renova);
- Dedetização e Desratização;
- Conserto no Sistema de Drenagem Pluvial da área externa;
- Reforma da Empresa Júnior;
- Recarga dos Extintores de Incêndio;
- Apoio Logístico;
- Apoio Logístico;
- Abertura de Chamados para reparos (Viários, elétricos, hidráulicos, civis, comunicações, climatização).

7. AGENDA DE MUDANÇA

Durante o ano de 2016, quatro intervenções e buscas de mudança caracterizam a ação da nova direção:

7.1. Agenda de Transparência

A busca de transparência vem sendo um dos pontos focais da nova direção da EAUFBA. Para tal, uma série de ações concretas foi desenvolvida em 2016, procurando criar previsibilidade e explicitação de critérios para as decisões tomadas. Entre essas, destacam-se: regras para a aprovação de projetos de financiamento; critérios para a aprovação de pedidos de redistribuição e remoção e critérios para o reconhecimento das atividades de pesquisa e extensão como atividades desenvolvidas pelos discentes da Escola.

7.2. Reformulação dos cursos de graduação

A partir de julho de 2016, iniciou-se o processo de debates internos e planejamento para a reestruturação dos três cursos de graduação atualmente ofertados pela EAUFBA. Os grupos de trabalho vêm adotando uma abordagem multidimensional, contemplando aspectos como o perfil de aluno egresso desejado, os conteúdos e objetivos dos cursos, as quantidades de vagas por turno, os métodos de ensino, a inserção de atividades complementares, a vinculação com a extensão e pesquisa, entre muitos outros aspectos.

7.3. Capacitação Profissional Avançada (CPA)

A Escola de Administração, a partir dos cursos de especialização ofertados pelo seu programa de Capacitação Profissional Avançada, contribuiu de forma significativa com a formação de profissionais de gestão. Com a descontinuidade do Programa, a participação da EAUFBA na pós-graduação ficou quase que restrita aos programas Stricto Sensu. Durante o ano de 2016, foram estabelecidas uma nova

concepção e novas propostas de curso para o CPA, os quais permitirão que a oferta de pós-graduação Lato Sensu volte a ganhar expressão na EAUFBA, em 2017.

7.4. Institucionalização de Atividades Extensionistas para os Discentes

Como forma de aproximar os alunos da realidade de demandas do mundo empresarial, algumas instituições de ensino, a exemplo da EAUFBA, estruturaram suas empresas juniores, com o objetivo de complementar o aprendizado a partir da prática de consultoria.

De forma a permitir outros tipos de experiência prática para os alunos da graduação, a EAUFBA passou a apoiar iniciativas institucionais relacionadas à área social e ao empreendedorismo.

Em 2016, foi desenvolvido e apresentado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI), um projeto para uma Agência de Inovação Social, a qual terá como objetivo precípua aproximar demanda e oferta de tecnologias sociais, trazendo para o ambiente acadêmico a problemática social. A proposta foi apresentada no final do ano para a PROPCI e deverá ser apresentada para os representantes das demais unidades da universidade em 2017.

No que diz respeito ao empreendedorismo, além de realizar e trazer eventos técnicos relacionados ao tema para a Escola de Administração, a direção vem apoiando um movimento de alunos e ex-alunos, não só da EAUFBA, mas também de outras unidades, com o objetivo de desenvolver uma proposta para uma pré-incubadora na Escola de Administração.

Colocando a Agência de Inovação Social e a pré-incubadora como opções de atividades extensionistas para os alunos, cria-se uma perspectiva de escolhas bastante abrangente para as atividades complementares do aluno que agregam assim à atividade de consultoria, a possibilidade de gestão de ações sociais e o empreendedorismo.